



Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã



Momento da recepção do prémio.

Turma do 1.º ano da EBS vê trabalho reconhecido no concurso «Os nossos avós eram cientistas»

Prof.ª titular da turma
Íris Afonso Pais

O *Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco*, que funciona nas instalações da Escola Superior Agrária da capital do distrito, promoveu, no ano letivo que agora termina, a quarta edição do concurso «Os nossos avós eram cientistas». O AES, como já vem sendo hábito, participou na iniciativa que pretende fomentar a interligação entre os saberes de várias gerações e promover a implementação de atividades dinâmicas experimentais entre as crianças do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

A turma C da Escola Básica de Sertã, orientada pela docente titular de turma, professora Íris Afonso Pais, concretizou diversas atividades de âmbito experimental, mas também de leitura e de produção textual, relacionadas com a temática escolhida: a apicultura. A lendária figura de Celinda, tão intimamente ligada à lenda da Vila da Sertã, serviu de mote.

A concretização das atividades só foi possível com a colaboração de diversos parceiros, dos quais se destacam os familiares de muitas das crianças envolvidas, o Agrupamento de Escolas de Sertã, o Município da Sertã, o SerQ e o apicultor Américo Pereira. Uma referência especial é devida aos pais dos alunos Leonor Sêco da Silva, Matilde Nunes Simões e Luís Pedro Farinha Ruivo que colaboraram na produção de produtos saudáveis relacionados com as abelhas, na visita a uma quinta de agricultura biológica e na confeção em tecido das personagens envolvidas na história.

O júri do concurso, após a análise dos inúmeros trabalhos apresentados pelas escolas participantes, atribuiu à turma C da EBS uma menção honrosa. A cerimónia oficial de entrega de prémios ocorreu num dos auditórios da Escola Superior Agrária, no 25 de maio. Um grupo de crianças da turma, acompanhado pela professora Íris Afonso Pais, esteve presente para receber o seu.



Júri atribui a menção honrosa à turma C da EBS.

AES notabiliza-se nos Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar



Formenor da competição de xadrez.

Coord.ª do Desporto Escolar
Sandra Almeida

O AES esteve representado nos Campeonatos Nacionais de Desporto Escolar, realizados entre 31 de maio e 2 de junho, em Campo Maior e Elvas, nas modalidades de natação e xadrez.

O evento, que reuniu nos seus vários momentos cerca de 3000 participantes de várias idades, constituiu o culminar de todas as competições e projetos desenvolvidos e integrados no plano anual de atividades do Desporto Escolar. No dia 31 de maio, oriundos de todas as zonas do País, chegaram ao Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas os participantes dos Campeonatos Escolares para competirem em 11 modalidades.

Natação: 3.º Lugar nos 100m estilos

As competições de natação realizaram-se em Campo Maior no Complexo de Piscinas da Fonte Nova. Duas atletas do AES, Leonor Ribeiro e Carolina Ribeiro, representaram a zona centro nesta modalidade; a primeira obteve um honroso terceiro lugar nos 100 metros estilos.

Xadrez: vice-campeões nacionais por equipas

Domingo, 2 de junho. Foi ao final da tarde que um dos autocarros do Desporto Escolar chegou à Sertã trazendo a equipa de xadrez do Agrupamento de Escolas de Sertã, escalão juvenis, constituída pelos atletas Catarina Ribeiro, Daniel Fer-

nandes, Pedro Martins e Rui Pires, regressados de Elvas, onde haviam participado nos campeonatos nacionais do Desporto Escolar na modalidade de xadrez. Na bagagem, traziam um surpreendente segundo lugar, resultado que é o culminar de uma jornada iniciada meses antes sob a alçada da professora Alexandra Cerdeira.

O grupo-equipa de xadrez do AES teve uma temporada muito positiva que começou com diversas concentrações amigáveis em que os atletas puderam aprimorar as suas capacidades. Depois, na fase final distrital que se disputou em Penamacor, a primeira prova de relevo, a equipa de juvenis do agrupamento pôde demonstrar a sua qualidade ao sagrar-se campeã distrital. Individualmente, os atletas também se saíram muito bem: Pedro Martins sagrou-se campeão distrital; Catarina Ribeiro obteve o segundo lugar e Rui Pires fechou o pódio.

Seguiu-se o campeonato regional de xadrez da zona centro, realizado em Mangualde, Viseu. Com um grau de exigência acrescido, devido à participação de atletas federados, os atletas juvenis do AES obtiveram individualmente classificações medianas. Contudo, a sua prestação conjunta consistente valeu-lhes um honroso segundo lugar e a qualificação para o campeonato nacional. Inicialmente um sonho ao alcance de poucos, este seria, agora, o ponto alto do percurso da equipa do agrupamento.

O segundo dia da competição foi preenchido por dez rondas de jogos, oito jornadas do campeonato individual e as primeiras duas do campeonato por equipas. Individualmente, competindo com atletas federados, os nossos juvenis obtiveram, à semelhança do que sucedera no campeonato regional, resultados medianos, o que, dado o nível competitivo, deve ser considerado muito positivo. Na competição por equipas, no terceiro e último dia, o inesperado aconteceu: a equipa estreante do AES alcançou mais duas vitórias, perdendo apenas o último encontro para a equipa que se sagraria campeã nacional do desporto escolar na modalidade de xadrez. A equipa do AES era assim coroada vice-campeã nacional.

O brilhante resultado foi fruto do trabalho desenvolvido ao longo de vários meses; a vitória, fruto da ambição e da dedicação que elevou um pouco mais o nome do Agrupamento de Escolas de Sertã.



Equipa de xadrez do AES.